

JORNAL DE BRASÍLIA

Cirurgia com paciente acordada

Saúde

17 NOV 2005

O Hospital Estadual de Sumaré (120 quilômetros de São Paulo) foi o primeiro hospital do interior de São Paulo a realizar uma extração de tumor cerebral com a paciente acordada, segundo a Secretaria de Estado da Saúde.

O procedimento foi realizado em uma mulher de 29 anos que mora em Sumaré, em 29 de setembro. Após a cirurgia, a paciente passou por avaliações durante os meses

de outubro e novembro – incluindo tomografias – que comprovaram o sucesso da operação. A secretaria afirma que o procedimento pode se tornar rotina no hospital.

Segundo a secretaria a cirurgia durou quatro horas e foi executada por uma equipe de oito pessoas. O tumor extraído tinha o tamanho de uma noz.

Antes da operação, a paciente apresentava dores de

cabeça e risco de comprometimento da fala por causa da expansão do tumor. De acordo com a secretaria, o paciente acordado permite a identificação de possíveis seqüelas durante a cirurgia.

AVANÇO DA CIÊNCIA – Por outro lado, nos Estados Unidos, cientistas norte-americanos anunciaram ter reproduzido neurônios – células adultas do cérebro – em uma geração

controlada, em laboratório.

A expectativa é que a técnica – até agora testada apenas em células animais – eventualmente permita aos cientistas produzir em laboratório um número ilimitado de células do cérebro de uma determinada pessoa.

Os pesquisadores acreditam que a técnica poderá beneficiar pacientes de doenças como o Mal de Parkinson ou epilepsia.